

Caracterização da evasão no Curso de Administração da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – Campus do Mucuri, entre 2014 e 2018
Characterization of dropout in Business Administration at the Federal University of Jequitinhonha and Mucuri Valleys - Campus do Mucuri, between 2014 and 2018
Caracterización de la deserción en la Administración de Empresas en la Universidad Federal de Jequitinhonha y los Valles Mucuri - Campus do Mucuri, entre 2014 y 2018

Recebido: 29/10/2019 | Revisado: 29/10/2019 | Aceito: 02/11/2019 | Publicado: 07/11/2019

Geovana Silveira Soares Leonarde

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3336-4161>

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

E-mail: geoleonarde@gmail.com

Luiz Henrique Aparecido Silvestre

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7287-2874>

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

E-mail: luiz.silvestre@ufvjm.edu.br

Resumo

A evasão escolar é um fenômeno que se caracteriza pela desistência dos discentes em cursarem o Ensino Superior. Isso significa que estes, quando por qualquer motivo, abandona graduação é considerado evadido. Este trabalho teve por objetivo caracterizar e investigar as causas da evasão no curso de Administração. É uma pesquisa descritiva, feita por coleta de dados, para descrever determinado fenômeno, e de natureza qualitativa e quantitativa, na qual realizaram entrevistas para identificar as causas e fazer a análise dos percentuais de evasão apresentados pelos relatórios da Diretoria de Registro e Controle Acadêmico, para apresentar o comportamento do fenômeno. Na análise dos dados observou-se que a taxa de evasão foi de 38% (trinta e oito por cento) e, desses, o número maior de evadidos eram homens, que fizeram o ensino médio em escola pública, no município de Teófilo Otoni. Antes de serem desligadas, 44% (quarenta e quatro por cento) das matrículas ficavam ativas por um período maior do que cinco anos, demonstrando uma persistência dos evadidos para concluir a graduação iniciada. Observou-se que os principais motivos foram adequação a grade curricular e o sistema de avaliação da instituição de ensino superior federal, a dificuldade de interação com os professores e a necessidade de nivelamento prévio para conseguir

acompanhar os estudos das matérias da graduação. Dessa forma é importante que a instituição observe tais pontos junto com seus docentes, formule uma nova maneira de interagir e avaliar seus discentes para que se adaptem à graduação e estejam aptos a concluir o curso.

Palavras-chave: Evasã; Taxa; Administração.

Abstract

School dropout is a phenomenon characterized by the dropout of students in higher education. This means that these, when for any reason, dropout graduation is considered evaded. This paper aimed to characterize and investigate the causes of dropout in Business Administration. It is a descriptive research, made by data collection, to describe a certain phenomenon, and of a qualitative and quantitative nature, in which interviews were conducted to identify the causes and analyze the dropout percentages presented by the reports of the Academic Registration and Control Board, to present the behavior of the phenomenon. In the data analysis it was observed that the dropout rate was 38% (thirty-eight percent) and, of these, the largest number of dropouts were men, who attended high school in a public school in the municipality of Teófilo Otoni. Before being dismissed, 44% (forty-four percent) of enrollments were active for a period longer than five years, demonstrating a persistent dropout to complete the graduation initiated. It was observed that the main reasons were the adequacy of the curriculum and evaluation system of the federal higher education institution, the difficulty of interaction with teachers and the need for prior leveling to be able to follow the studies of undergraduate subjects. Thus, it is important for the institution to observe these points with its teachers, formulate a new way of interacting and evaluating its students so that they adapt to the undergraduate degree and are able to complete the course.

Keywords: Evasion; Tax; Administration.

Resumen

La deserción escolar es un fenómeno caracterizado por la deserción de los estudiantes en la educación superior. Esto significa que estos, cuando por cualquier motivo, la graduación de abandono se considera evadida. Este documento tuvo como objetivo caracterizar e investigar las causas de la deserción en la Administración de Empresas. Es una investigación descriptiva, realizada mediante la recopilación de datos, para describir un determinado fenómeno, y de naturaleza cualitativa y cuantitativa, en el que se realizaron entrevistas para identificar las causas y analizar los porcentajes de abandono presentados por los informes de la Junta de Registro y Control Académico, presentar el comportamiento del fenómeno. En el

análisis de datos se observó que la tasa de deserción era del 38% (treinta y ocho por ciento) y, de estos, el mayor número de deserciones eran hombres, que asistían a la escuela secundaria en una escuela pública en el municipio de Teófilo Otoni. Antes de ser despedido, el 44% (cuarenta y cuatro por ciento) de las inscripciones estuvieron activas durante un período superior a cinco años, lo que demuestra un abandono persistente para completar la graduación iniciada. Se observó que las razones principales eran la adecuación del plan de estudios y el sistema de evaluación de la institución federal de educación superior, la dificultad de interacción con los docentes y la necesidad de nivelación previa para poder seguir los estudios de las asignaturas de pregrado. Por lo tanto, es importante que la institución observe estos puntos con sus maestros, formule una nueva forma de interactuar y evaluar a sus estudiantes para que se adapten al título universitario y puedan completar el curso.

Palabras clave: Evasión; Impuestos; Administración.

1. Introdução

A República Federativa do Brasil é formada pela união indissolúvel dos Estados, Municípios e do Distrito Federal, constituindo-se num Estado Democrático de Direito, e um de seus fundamentos é a dignidade da pessoa humana presente no artigo 1º da Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB) de 1988.

No artigo 5º da CRFB fica, igualmente, estabelecido que a educação – um direito de todos e dever do Estado e da família – será promovida e incentivada, com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, ao seu preparo para o exercício da cidadania e à sua qualificação para o trabalho.

O ensino, por sua vez, deverá ser ministrado com base nos princípios de igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, com coexistência de instituições públicas e privadas, garantindo a gratuidade e gestão democrática do ensino público (art. 206, inciso I a VII da CRFB).

Os sistemas de ensino, no Brasil, são organizados em regime de colaboração entre a União, os Estados e o Distrito Federal (art. 211, §1 a 4). À União, cabe a organização do sistema de ensino federal e dos Territórios, financiando as instituições públicas federais e exercendo, em matéria educacional, função redistributiva e supletiva, de forma a garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade mediante assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios; os Estados e o Distrito Federal atuam principalmente no ensino fundamental e médio, definindo formas

de colaboração, de modo a assegurar a universalização do ensino obrigatório. Já os Municípios atuam, prioritariamente, no ensino fundamental e na educação infantil.

Além dos princípios gerais estabelecidos pela CRFB, o sistema educativo brasileiro foi redefinido pela Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases Nacional - LDBN), acrescida de um conjunto amplo de Decretos, Regulamentos e Portarias complementares, tais como os Decretos nº 3.860/01 e 2.406/97, na qual ficaram estabelecidos os níveis escolares e as modalidades de educação e ensino, bem como suas respectivas finalidades.

Desta forma, conforme Sobrinho (2013), as instituições e os sistemas de educação superior no Brasil estão se tornando crescentemente mais complexos, abarcando desde a graduação até a pós-graduação lato e stricto sensu, e diversificados, com indivíduos provenientes de grupos sociais muito diferenciados, incorporando jovens de famílias de baixa renda e portadores de escasso capital cultural e familiar.

As consequências dessas características são que as trajetórias acadêmicas dos estudantes são constantemente ameaçadas por riscos de interrupção e de evasão. Então, este trabalho tem por objetivo caracterizar e investigar as causas desta no curso de Administração, onde poderá avaliar e demonstrar quais as principais questões, e onde se encontra a problemática.

A evasão escolar é um assunto atual e que vem se evidenciando nos últimos anos. Um exemplo é a pesquisa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que constatou que em 2010, 11,4% dos alunos abandonaram o curso para o qual foram admitidos, e já em 2014, esse número chegou a 49%.

Conforme Baggi e Lopes (2011,) a evasão é considerada um fenômeno social complexo que está presente em todos os níveis das instituições de ensino e tem como uma das formas de definição a perda de alunos, decorrente de consequências acadêmicas, sociais e econômicas, comprometendo o desenvolvimento pessoal do indivíduo e, de maneira mais abrangente, o desenvolvimento da sociedade, além de impactar diretamente na vida financeira das próprias instituições de ensino.

Filho et al. (2007) pontua que existem duas formas de interpretação e definição da evasão escolar, sendo elas:

- A evasão anual média que avalia qual a percentagem de alunos matriculados em um sistema de ensino, em uma Instituição de Ensino Superior Privado, ou em um curso que, não tendo se formado, também não se matriculou no ano seguinte ou semestre seguinte.

- A evasão total que mede o número de alunos que, tendo entrado em uma determinada Instituição de Ensino Superior não obteve o diploma ao final de certo intervalo de tempo.

A pesquisa de *ibidem* revelou ainda que são poucas as instituições que possuem um programa institucional regular de combate a evasão, com planejamento de ações, acompanhamento de resultados e coleta de experiências bem-sucedidas.

Por fim, em relação a área administrativa e financeira, Filho et al. (2007) afirma que são recursos públicos, investidos no próprio setor público sem o devido retorno. No setor privado, é uma importante perda de receitas. Em ambos os casos, a evasão é uma fonte de ociosidade de professores, funcionários, equipamentos e espaço físico.

Desta forma, é importante destacar que existe uma tendência das instituições em afirmarem que a evasão dos alunos ocorre meramente por problemas financeiros, mas existem questões bem mais complexas e de ordem acadêmica que precisam receber a atenção das instituições, tais como: a expectativa do discente em relação a sua formação e a sua devida integração a escola, ou seja, conforme Baggi e Lopes (2011), a permanência do aluno na Instituição de Ensino Superior, portanto, depende também do suporte pedagógico disponibilizado por esta.

2. Metodologia

Conforme classificação de Gil (2002) os tipos de atividades de pesquisa são:

- a) Pesquisa descritiva: procura descrever as características de determinado fenômeno, população ou o estabelecimento de alguma relação entre variáveis. Utiliza-se de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como questionários, entrevistas e observação sistemática;
- b) Pesquisa exploratória: busca proporcionar maior familiaridade com o problema abordado a fim de torná-lo explícito ou construir hipóteses sobre tal problema. Abrange levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas envolvidas em experiências práticas com o problema abordado na pesquisa, análise de exemplos que auxiliem na compreensão do assunto. Geralmente, acontece em forma de pesquisas bibliográficas e estudo de caso;

c) Pesquisa explicativa: tem em vista a identificação de fatores que determinem ou contribuam para a ocorrência dos fenômenos. Aprofunda o entendimento da realidade, uma vez que explica a razão de fenômenos, o seu “porque”. Quando acontece em pesquisas nas Ciências Naturais, demanda o uso do método experimental, já nas Ciências Sociais requer o uso do método observacional.

Já em relação às estratégias e à maneira como será realizada, Yin (2005) as classifica em:

a) Pesquisa Quantitativa: parte do pressuposto de que tudo pode ser quantificável. Requer a utilização de recursos e técnicas estatísticas, como percentagem, média, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, entre outros.

b) Pesquisa Qualitativa: considera a existência de uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, ou seja, uma vinculação entre o mundo objetivo e o subjetivo que não pode ser traduzido por números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados a tais fenômenos é tarefa básica na pesquisa qualitativa.

Tomando como base tais concepções, este trabalho pode ser considerado como uma pesquisa descritiva, tendo em vista que se propõe investigar as causas do fenômeno da evasão dos alunos do Ensino Superior da UFVJM – Campus do Mucuri e realizou entrevista com alunos que já evadiram.

Para que fossem viáveis tais entrevistas, foi submetido um projeto de pesquisa ao CEP (Conselho de Ética e Pesquisa) da UFVJM requerendo autorização para entrevistar os alunos evadidos desde o primeiro semestre de 2014 até o segundo semestre de 2018 que foi devidamente aprovado.

Para a interpretação das entrevistas a pesquisa teve um caráter qualitativo no qual foi utilizada a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2004) tendo em vista que o objetivo desse tipo de análise é alcançar uma significação profunda, visualizando as motivações, atitudes, valores, crenças e até mesmo tendências dos entrevistados.

Quanto às entrevistas realizadas, do total de 20 discentes que poderiam participar por estarem vinculados a uma matrícula considerada evadida, apenas 14 foram entrevistados, visto que muitos contatos telefônicos já não eram mais dos titulares das matrículas e outros muitos números nem mesmo existiam mais.

Quanto ao aspecto da estratégia, a pesquisa foi quantitativa para a análise dos percentuais de evasão demonstrados nos relatórios do Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DRCA utilizou a estatística descritiva para definir as características principais da amostra.

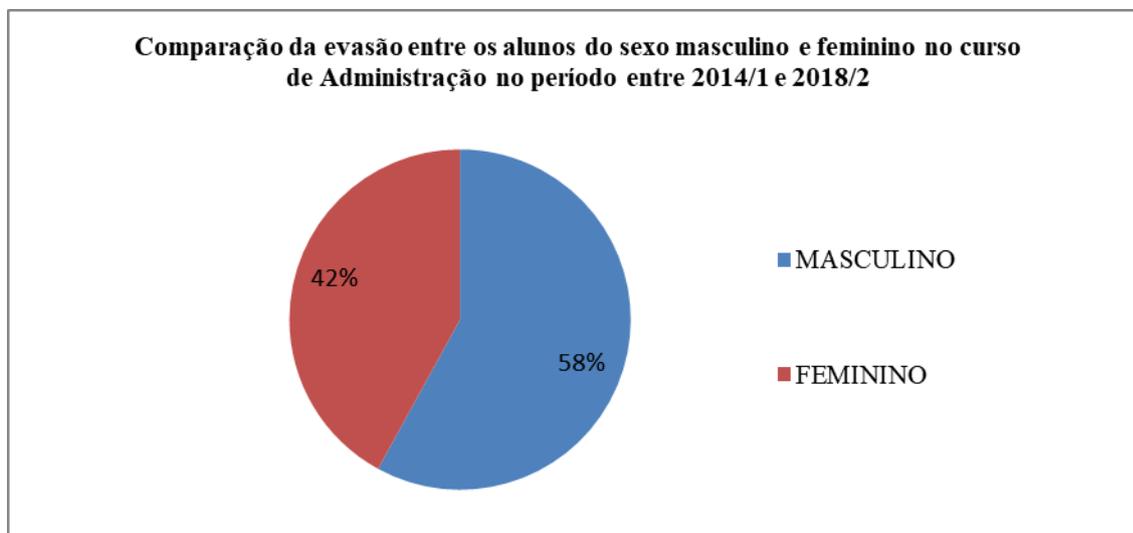
3. Resultados e Discussão

O curso de Administração da UFVJM – Campus do Mucuri, conforme seu Projeto Político Pedagógico teve início no 2º semestre do ano de 2006. O curso possui carga horária de 3.000 mil horas/aulas e é ministrado no período noturno com 30 vagas ofertadas por semestre. O graduando tem o tempo mínimo de 4 (quatro) anos e máximo de 6 (seis) anos para integralização e ao final do curso sai com a titulação de Bacharel em Administração.

Nos 10 semestres (2014/1 a 2018/2) em que a evasão do curso acima mencionado foi analisada, constatou-se um total de 316 ingressantes e 119 evadidos, o que gera uma taxa de evasão de 38% (trinta e oito por cento).

O Gráfico 1 apresenta dados da evasão de acordo com o sexo, no período de 2014 e 2018.

Gráfico 1 – Evasão por sexo.



Fonte: Autora

Assim, conforme demonstrado no Gráfico 1, do total de evadidos, 58% (cinquenta e oito por cento) foram do sexo masculino e 42% (quarenta e dois por cento) do sexo feminino, ou seja, os homens evadem mais do que as mulheres.

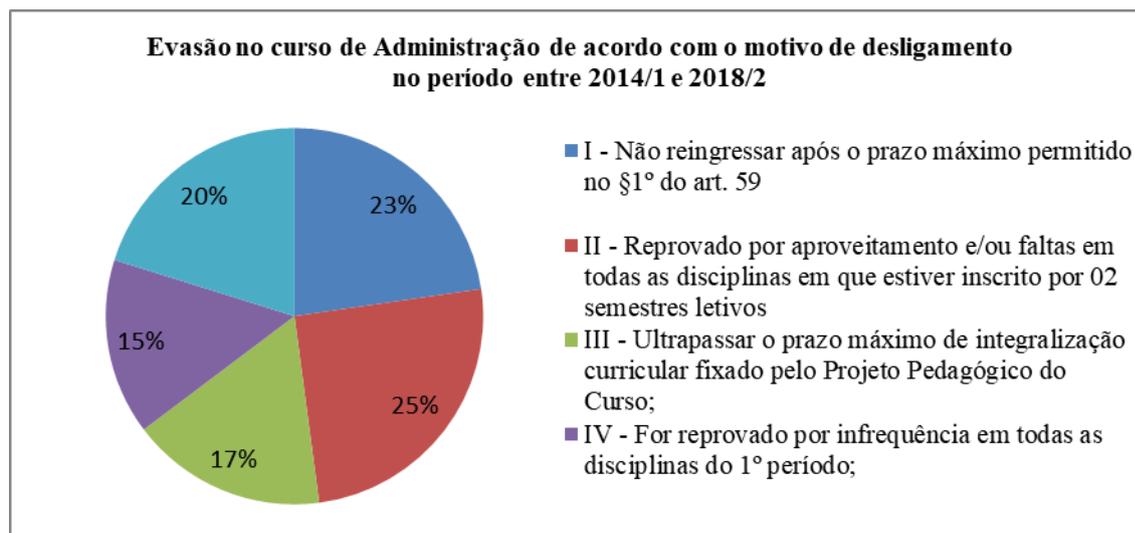
No Gráfico 2 que será apresentado em sequência é possível analisar quais foram os motivos que mais se destacaram nos desligamentos das 119 matrículas evadidas. Tendo como

base o Regulamento dos cursos de graduação (Resolução 05 do CONSEP de 20 de Maio de 2011) os desligamentos estão normatizados pelo artigo 80 do referido instituto, qual seja:

Art. 80 - O discente terá sua matrícula cancelada com posterior desligamento do curso, quando se enquadrar em qualquer um dos dispostos nos incisos abaixo:

- I- Não reingressar após o prazo máximo permitido no §1º do Art. 59;
- II- For reprovado por aproveitamento e/ou faltas em todas as disciplinas em que estiver inscrito por 02(dois) semestres letivos;
- III- Ultrapassar o prazo máximo de integralização curricular fixado pelo Projeto Pedagógico do Curso, salvo quando concedida dilação de prazo em tempo hábil;
- IV- For reprovado por infrequência em todas as disciplinas do 1º período;
- V- Solicitar formalmente sua desistência do curso.

Gráfico 2 – Motivos dos desligamentos

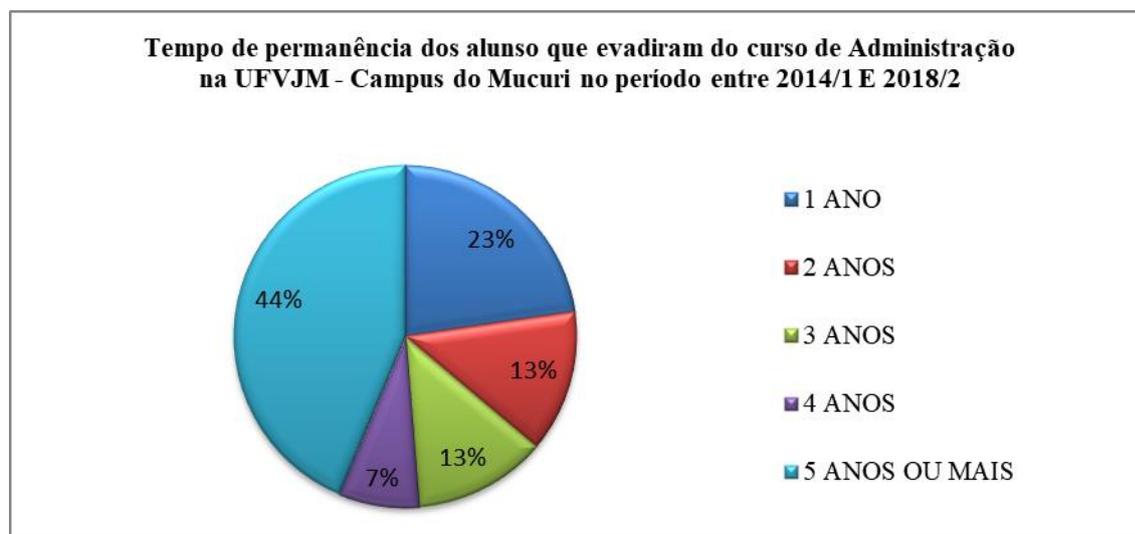


Fonte: Autora

Assim, conforme o Gráfico 2, verifica-se que no curso de Administração os motivos dos desligamentos ocorreram de maneira uniforme entre todos os incisos do mencionado artigo, com um destaque para o inciso II, que corresponde a 25% (vinte e cinco por cento) dos evadidos, e refere-se ao aluno que foi reprovado por aproveitamento e/ou faltas em todas as disciplinas em que estivesse inscrito por 02 semestres letivos.

O Gráfico 3, irá demonstrar o tempo em que a matrícula do aluno se manteve ativa na instituição no curso de Administração:

Gráfico 3 – Tempo de matrícula ativa



Fonte: Autora

Isto posto, o Gráfico 3 demonstra o tempo da matrícula ativa, ou seja, o tempo que os alunos permaneceram antes de evadirem. O percentual maior refere-se as matrículas que ficaram ativas por 05 (cinco) anos ou mais, equivalendo a 44% (quarenta e quatro por cento).

Com relação às 14 entrevistas realizadas, alguns números merecem destaques, tais como:

- 71% dos entrevistados disseram ter realizado todo o Ensino Médio em escola pública.
- Apenas 14% dos evadidos informaram que tiveram acesso a bolsas de programa de assistência estudantil enquanto faziam a graduação de Administração na UFVJM – campus do mucuri.
 - 78% dos participantes afirmaram que residiam no município de Teófilo Otoni;
 - 50% dos entrevistados demonstraram que desejam retornar a UFVJM – campus do mucuri.
- 14% dos evadidos já retornaram para a UFVJM – campus do mucuri;

Com os percentuais acima demonstrados podemos pontuar algumas das principais características dos alunos evadidos no curso de Administração da UFVJM – campus do mucuri, que são: maioria homens, com mais de 5 (cinco) anos de matrícula ativa na instituição, maior parte da cidade ou da região de Teófilo Otoni e com vida pregressa acadêmica de origem em escolas públicas.

Mediante o exposto acima é importante ainda destacarmos algumas respostas a importantes perguntas realizadas no questionário.

Quando perguntados sobre o motivo da escolha do curso a maioria dos evadidos respondeu que não conhecia bem sobre o curso e até mesmo que escolheram Administração por ter sido o único que era viável pela pontuação feita no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e pelas opções que eram ofertadas na UFVJM – campus do mucuri.

Discente 4: “minha intenção era Direito, mas não tinha Direito aí foi Administração.”

Discente 12: ...“na realidade eu não escolhi o curso porque foi o seguinte: eu sempre tive vontade de fazer um curso superior, aí eu fiz o ENEM, só que eu queria alguma coisa mais ligada a Humanas, só que Humanas não tinha nada do meu interesse, aí o mais próximo de Humanas que tinha na UFVJM era o curso de Administração, aí eu fiz o SISU e consegui a vaga.”.

Sobre a relação com os professores os relatos foram diversos, possuindo aqueles que relataram que a interação com os docentes era o que mais gostavam na instituição e já outros que falaram sobre uma relação verticalizada e até mesmo de uma sensação de medo em relação aos professores.

Discente 3: “olha o que eu mais gosto até hoje, porque na verdade se Deus quiser eu me formo esse semestre, ainda não me formei não, mas até hoje o que eu acho mais legal da federal é o vínculo que você cria assim com os professores, em geral os professores são assim incríveis sabe?”

Discente 2: “...eu já presenciei estudantes que sentiam muita vontade de desistir por ouvir coisas e por passar por situações com os professores e também há uma situação muito complicada do que o que se questionar, normalmente quando, assim, apesar de estar na universidade e não ser um espaço para isso mais, mas ainda existe muito medo, meto tipo de retaliação, não sei se retaliação é a palavra certa, mas medo de ser taxado...”

Discente 2: “...pela experiência que eu tive eu achei a relação dos professores da FACSAB, do curso de Administração, muito mais tranquila com os estudantes, também eu não sei se é porque é uma galera mais madura, digamos assim, os estudantes muitos já são mais velhos que trabalha durante o dia, então assim, eu enxergo um tratamento mais próximo e já no BC&T é uma coisa meio que verticalizado demais sabe?!, então eu acho que a relação na administração é bem melhor...”

Quanto aos principais fatores que contribuíram para a evasão, bem como algumas sugestões sobre o que poderia, na opinião deles, ser realizado para reduzir o índice de desistência, destacam-se.

Discente 5: “Olha eu vou ser honesto com você, eu basicamente não gostei de nada desde o primeiro período por conta da organização, você fazia seu quadro de aula, um exemplo você pegava aula de segunda a sexta e toda semana tinha um professor que não ia, que estava de licença e ficava 6 meses e você não podia fazer aula, tinha que mudar pra outra, eu não gosto, eu não tenho paciência pra isso.”

Discente 12: ... “mas pra mim o que mais incomodou no período que eu estava fazendo o curso aí foi exatamente a maneira que os professores distribuem a grade curricular deles. Nossa dava período de prova mesmo, final de período, nossa senhora, era o inferno aquele trem fazendo 5 matérias aí, os 5 professores davam prova na mesma semana, tinha seminário, tinha trabalho, tinha tudo na mesma semana. Como se os alunos de lá ninguém tivesse vida pessoal, ninguém trabalhasse, ninguém tivesse responsabilidade em casa.”

Discente 8: “olha o que eu achei que me dificultou mais foi a forma que os professores lecionam as matérias, igual eu tinha acabo de sair de um ensino médio fraco eu cheguei e não tive um apoio entendeu? Já chegavam e já jogavam a matéria e se você soubesse bem e se não soubesse você tinha que correr atrás sozinho, não davam uma estrutura, uma base.”

Discente 8: “eu acho que poderia abraçar um pouco mais o aluno, dar uma assistência a mais pro aluno, igual nós chegamos na época e existiam matérias que eu nunca tinha visto na vida e não tinha como falar isso porque o professor chegava lá na frente e falava que quem soubesse mais que ele que chegasse lá na frente e tirasse uma dúvida, ou seja, não abraçavam os alunos, hoje eu estudo em uma faculdade particular e eu vejo que é totalmente diferente.”

4. Considerações Finais

As análises dos dados apresentados pelos Relatórios de Evasão da Diretoria de Registro e Controle acadêmico do campus Mucuri e das entrevistas demonstram que o curso de Administração da UFVJM – campus do mucuri possuiu uma taxa alta de evasão, que é de 38% (trinta e oito por cento), contudo mediante as narrativas é possível visualizar que grande parte dos ingressantes não possuiu certeza ou conhecimento amplo do que é ministrado no curso de Administração, bem como não tem esse curso como um objetivo e muitas vezes o escolhem por ser uma opção mais próxima do curso que muitos tinham vontade inicialmente de cursar. Assim, essa falta de clareza sobre a grade curricular e a vontade inicial de fazer outra graduação podem ser fatores que estão impactando para que durante a formação os discentes desistam.

Além disso, muitos dos evadidos revelaram a dificuldade de relação com os professores ou com a forma de avaliação e o método de ensino aplicado no curso de Administração da UFVJM – campus do mucuri e esse fato está desmotivando os discentes durante a graduação e até mesmo gerando problemas psíquicos o que gera a evasão.

Dessa forma é importante que a instituição observe esse ponto narrado e junto com seus docentes formule uma nova maneira de interagir com os discentes para que eles se sintam mais confortáveis na instituição e tenham nos professores um estímulo e não uma barreira para seguir no curso. Necessário ainda uma divulgação por parte da instituição da grade curricular do curso, das áreas de abrangência profissional e das principais qualidades desejadas em um Administrador para que os candidatos a discentes consigam avaliar se realmente possuem relação com o curso pleiteado.

A partir dos dados também poderá ser realizada uma nova pesquisa com o intuito de entrevistar os discentes para que os mesmos possam contar suas percepções sobre a evasão e

sobre as dificuldades com os alunos. Com os dados mais aprofundados da relação entre discentes e docentes será possível criar uma sequência de ações que integrem as partes mais importantes dentro do ambiente escolar que são os Docentes e Discentes.

Referências

Baggi, C.A.D.S. & Lopes, D.A. (2011). Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica. *Avaliação da Educação Superior*, Sorocaba, 16(2).

Bizarria, F.P.D.A., Tassigny, M. & Silva, M.A. (2017). Formulações estratégicas para o enfrentamento da evasão escolar: o caso de uma Instituição de Ensino Superior no Ceará. *Revista de Educação, Ciência e Cultura*, Canoas, 22(1).

Brasil. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil 1988*. Brasília, Senado Federal, 1988.

Brasil. Ministério da Educação. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, 1996.

Goldemberg, J.(2018). *O desempenho escolar no Brasil*. O Estado de São Paulo, 20 agosto 2018. Acesso em: 27 fevereiro 2018, em <<https://opinioao.estadao.com.br/noticias/geral,o-desempenho-escolar-no-brasil,70002464011>>.

Leonarde, G. S. S., de Jesus, T. D. G. A., Pinto, T. R. C., & Silvestre, L. H. A. (2019). Analysis of pedagogical political projects school in Teofilo Otoni city under the strategic planning view. *Research, Society and Development*, 8(1), 2581609.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (2016). *Altos índices de desistência na graduação revelam fragilidade do ensino médio, avalia ministro*. Ministério da Educação, 06 out 2016. Acesso em: 27 fevereiro 2018, em <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior-1690610854/40111-altos-indices-de-evasao-na-graduacao-revelam-fragilidade-do-ensino-medio-avalia-ministro>>.

Neri, M. (2015). *Motivos da evasão escolar*. Biblioteca digital, 2015. Acesso em: 21 ago 2018, em <http://www.bibliotecadigital.abong.org.br/bitstream/handle/11465/1166/1789.pdf?sequence=1>.

Santos, C. M., & de Oliveira Santos, A. T. (2019). Implementation of the REUNI Program at UFVJM from the perspective of Interdisciplinary Bachelors and Engineering. *Research, Society and Development*, 8(11), 068111432.

Shiroma, E.O., Moraes, M.C.M.D. & Evangelista, O.(2007). *Política Educacional*. 4.ed. Rio de Janeiro: Lamparina.

Souza, C.T.D., Petró, C.D.S. & Gessinger, R.M. (2012). *Um estudo sobre evasão no ensino superior do Brasil nos últimos dez anos*. Segunda Conferência Latinoamericana sobre a evasão na educação superior, Panamá.

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. (2018). Pró Reitoria de Educação. *Projetos Pedagógicos*, 2018. Acesso em: 22 agosto 2018, em <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/projetos-pedagogicos.html>.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Geovana Silveira Soares Leonarde – 60%

Luiz Henrique Aparecido Silvestre – 40%